



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A DESCOBERTA DAS NARRATIVAS: INFINITAS POSSIBILIDADES MULTIMIDIÁTICAS NO JORNALISMO

Autor(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Orientador(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Resumo Simplificado

Há quase vinte anos estreava, em fevereiro de 1995, o primeiro site de jornal brasileiro na internet, o JB Online. Naquela época, a grande experiência se dava em levar ao público por meio eletrônico textos que haviam sido publicados em papel. Hoje, os desafios do jornalismo digital se dão em diversos níveis: na interatividade com o leitor, na utilização das diferentes mídias em um mesmo pacote noticioso, na produção de conteúdos específicos para consumo em dispositivos móveis, no rompimento da linearidade com produção hipertextual, entre outros. Suzana Barbosa, no artigo Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais, publicado em 2013 no livro Notícias e mobilidade, aponta que o jornalismo na internet está em sua quinta geração e que uma sempre acumula as características das anteriores. Na disciplina Jornalismo na Internet II, do curso de Jornalismo da Unimep, a proposta lançada aos alunos foi a de produzir duas reportagens em grupos durante o semestre, explorando diferentes possibilidades narrativas permitidas pela rede. Cada grupo, de no máximo cinco alunos, enfrentou então o desafio de apresentar à sala uma reportagem que contasse uma história jornalística de uma forma que somente a internet permite. Assim, os alunos poderiam conhecer diferentes narrativas, mas também perceber que: a) as construções em diversas linguagens são infinitas, diante de tantas ferramentas (softwares) disponíveis; b) a inovação tecnológica oferecerá sempre novas possibilidades e que não é necessário conhecer todas, mas estar atento ao que se quer e como chegar ao resultado; c) forma e conteúdo devem ser trabalhados simultaneamente para atingir os resultados esperados. Aos alunos foi dada liberdade de escolha das pautas com temas preestabelecidos e das formas de narrativa, sempre com orientação do docente. Na primeira rodada de trabalhos, foram definidos três temas gerais: 50 anos do Golpe de 64, 70 anos do nascimento do cartunista Henfil e 30 anos do movimento das Diretas Já. Na segunda rodada, foram acrescentados a esses temas: Copa do Mundo no Brasil e Eleições 2014. A apresentação dos trabalhos trouxe grande diversidade de narrativas: newsgame, fan page no Facebook, aplicativo para celular, linha do tempo, reportagem hipermissão, cartoon, HQ (história em quadrinhos), blog, fotorreportagem com uso de gifs animados. Todos os projetos foram desenvolvidos usando aplicativos e servidores gratuitos e equipamentos dos próprios alunos ou da universidade (celulares, câmeras fotográficas, computadores). A diversidade apresentada permitiu à sala conhecer diferentes propostas de linguagens e despertou nos alunos a compreensão de que os limites estão nos desafios a que eles se lançam. Tiveram também a percepção de que novas formas narrativas continuarão surgindo e que caberá a eles, futuros profissionais, criá-las e desenvolvê-las.